



CONEXÃO
**SMART
SOLUTIONS**



EDIÇÃO

Curadoria de conteúdo

Organizado por



ModernPMO

NÜRNBERG / MESSE



A segunda edição do evento Conexão Smart Solutions é um grande marco para a NürnbergMesse Brasil e para a cidade de São José dos Campos.

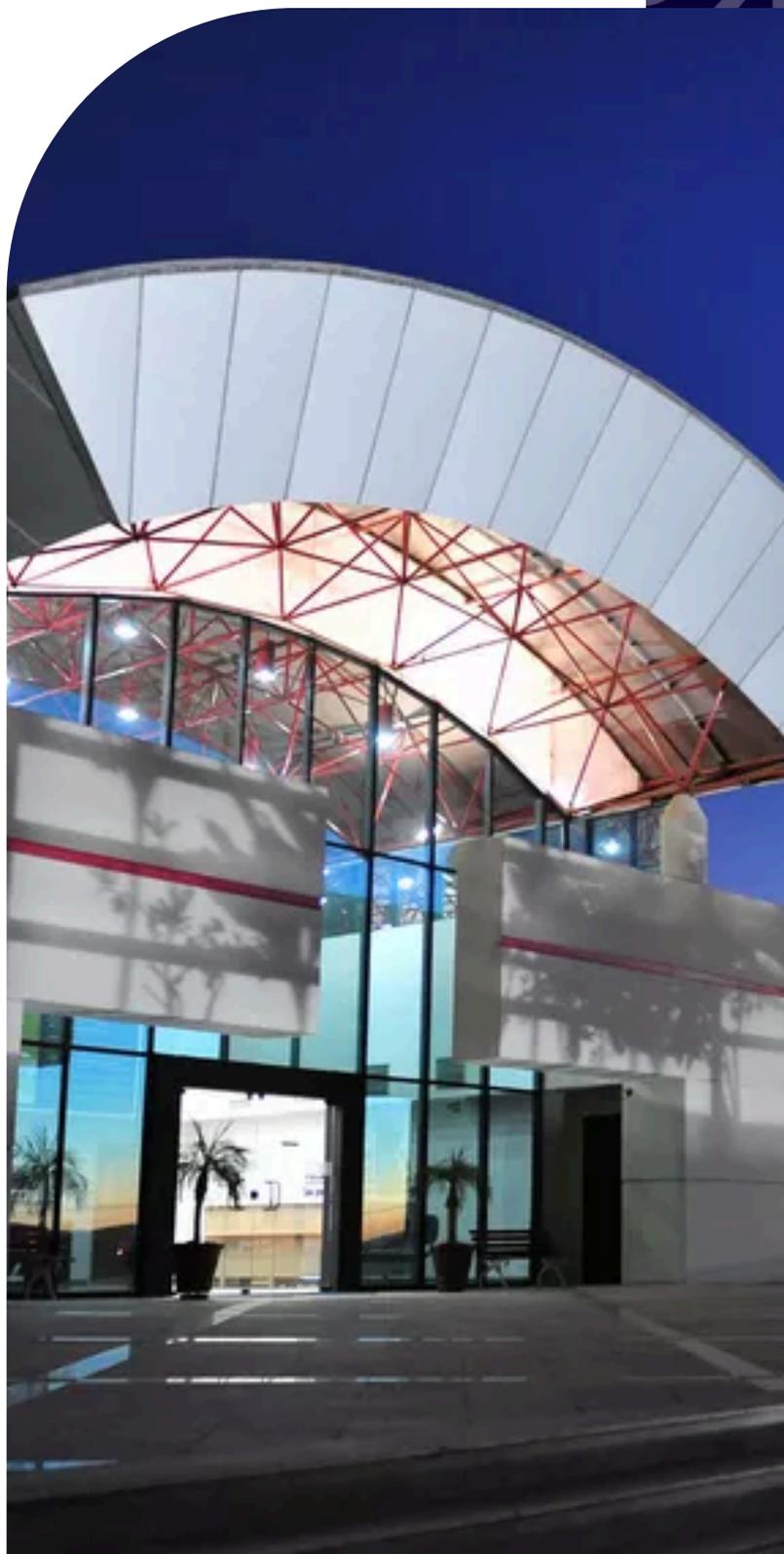
O evento, sediado no Parque Tecnológico em 2 de abril de 2024, reúne empresas, entidades e governos com o objetivo de encontrar soluções voltadas para a área de gestão de projetos que levem as empresas e o setor público para outro nível de eficiência.

Na série de reports que se segue, você terá acesso a uma síntese abrangente de todos os temas e ideias principais discutidos durante o Conexão Smart Solutions, centrado na gestão de projetos.

O evento foi um marco significativo, reunindo líderes, especialistas e profissionais do setor para explorar as últimas tendências, desafios e inovações no campo da gestão de projetos.

Ao longo desta série, você será levado por uma jornada informativa e inspiradora, mergulhando em discussões sobre estratégias de planejamento, melhores práticas de execução, técnicas de monitoramento e avaliação, além de insights valiosos compartilhados por líderes de destaque.

Não perca a oportunidade de se atualizar e se inspirar com o que há de mais relevante e impactante neste campo dinâmico e em constante evolução. Acompanhe-nos nesta jornada enquanto exploramos os segredos do sucesso na gestão de projetos no contexto atual.





A importância da

GESTÃO DE PROJETOS

para a economia

Participantes do painel:



ALEXANDRA GIOSO

Diretoria Titular
CIESP São José dos Campos



MÔNICA MANCINI

Presidente
PMI São Paulo



DIEGO DE CARVALHO

VP of Growth & Customer
Experience



MARIO TRENTIN

Fundador & CEO
ModernPMO



Na última edição do Conexão Smart Solutions, os palestrantes participantes do painel destacaram a relevância da gestão de projetos para o desenvolvimento econômico das cidades e regiões.

Início, Meio e Fim na Execução de Projetos

Um ponto crucial discutido foi a necessidade de estabelecer métodos e organizações claras para garantir o sucesso na execução de projetos, sejam eles de natureza privada ou pública. Muitas vezes, a falta de método e organização resulta em falhas nesse processo, o que leva a gastos desnecessários, tempo desperdiçado e má utilização de recursos.

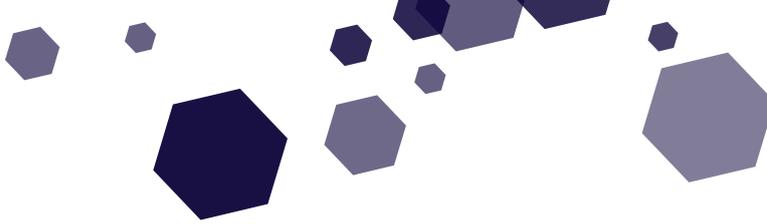
Um dado alarmante apresentado que comprova a importância da metodologia, foi o desperdício de, em média, 1 milhão de dólares por minuto em projetos mal gerenciados, enfatizando o diferencial de uma gestão eficaz para evitar problemas técnicos, de qualidade e atrasos.

Contribuições da PMI para a Gestão de Projetos Econômicos

Abordou-se também a função da PMI (Project Management Institute) na gestão de projetos econômicos em todo o mundo. Destacou-se a necessidade de avaliar os benefícios tangíveis e intangíveis que os projetos trazem, além da relevância da sustentabilidade, especialmente nos dias de hoje. Uma boa gestão de projetos permite avanços mais rápidos e eficientes, elevando empresas a novos patamares.

Vale citar também o papel do PMI na criação e desenvolvimento de habilidades em gerenciamento de projetos. O acesso a programas de certificação e treinamento oferecidos pelo PMI foi ressaltado como uma forma de capacitar profissionais e promover avanços na área.

Além disso, as contribuições econômicas e sociais da gestão de projetos para as regiões, exemplificadas por projetos como o SIESP e iniciativas de descarbonização promovidas pelo SENAI, visam melhorar a competitividade, sustentabilidade e inclusão social, demonstrando o impacto positivo da gestão de projetos em diversas áreas.



Empregabilidade e Integração de Mulheres no Mercado de Trabalho

É de suma importância também adotarmos uma abordagem holística para promover a empregabilidade e a inclusão de mulheres no mercado de trabalho. Foi destacado o papel da gestão como um processo que envolve diversas áreas e partes interessadas, incluindo governos, entidades, comunidades e imprensa.

Os palestrantes compartilharam experiências de projetos significativos, como o Plano Diretor de Cidades Inteligentes em Salvador, ressaltando a diferença que a colaboração e o comprometimento com resultados, individuais e coletivos, tiveram no projeto.

Paulo Freire foi citado para enfatizar o cerne de toda a discussão: o investimento na capacitação e educação das pessoas como um meio de promover mudanças positivas na sociedade.





CASES DE SUCESSO: IMPA E SENAI

Participantes do painel:



NATALE PAPA JR.

Vice-Presidente
IPMA Brasil



ERNANI FRANCISCO

Especialista em
Tecnologia- SENAI



DIEGO DE CARVALHO

VP of Growth & Customer
Experience



MARIO TRENTIN

Fundador & CEO
ModernPMO



Cases de sucesso IMPA e SENAI

O evento destacou a importância dos cases de sucesso do IPMA (International Project Management Association) e do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) como referências em gestão de projetos e educação profissional, respectivamente. Ambas as entidades são reconhecidas por suas melhores práticas e contribuições para a inovação industrial.

Apresentação do Painel:

O painel reuniu representantes de organizações internacionais, como PMI e IPMA, ressaltando a relevância da certificação para escritórios de projetos. Natalia, vice-presidente do IPMA, enfatizou as competências e certificações oferecidas pela associação, incluindo a IPMA-DEL para escritórios de projetos. Hernani, representante do SENAI, destacou a missão da instituição em promover sustentabilidade e competitividade na indústria brasileira por meio da educação e inovação.

Case de Sucesso: Certificação do Escritório de Projetos:

O caso de sucesso apresentado foi a certificação do escritório de projetos de pela IPMA, demonstrando a correlação entre a maturidade do escritório de projetos e os resultados financeiros e culturais da empresa. O processo envolveu certificações individuais e a integração das partes interessadas em torno da visão projetizada, resultando em benefícios significativos para a empresa.

Benefícios da Certificação para Escritórios de Projetos:

A certificação promove a excelência em gestão de projetos, reduzindo riscos na execução e resultando em custos menores e maior confiabilidade nos projetos. Hernani ressaltou a importância do trabalho em rede e compartilhou casos de sucesso do SENAI na formação de mão de obra para projetos de infraestrutura e modernização industrial.

Este relatório destaca a importância da certificação em gestão de projetos e a colaboração entre instituições .

como o IPMA e o SENAI para impulsionar a inovação e o desenvolvimento na indústria brasileira.

Certamente, os exemplos compartilhados são extremamente valiosos para ilustrar como a colaboração estruturada e a gestão de partes interessadas são fundamentais para o sucesso de projetos, independentemente do seu tamanho ou complexidade.

Um outro exemplo interessante de projeto que envolveu parcerias e colaboração é o caso da empresa Petrobras, que realizou um projeto de modernização e aumento de capacidade de uma de suas refinarias.

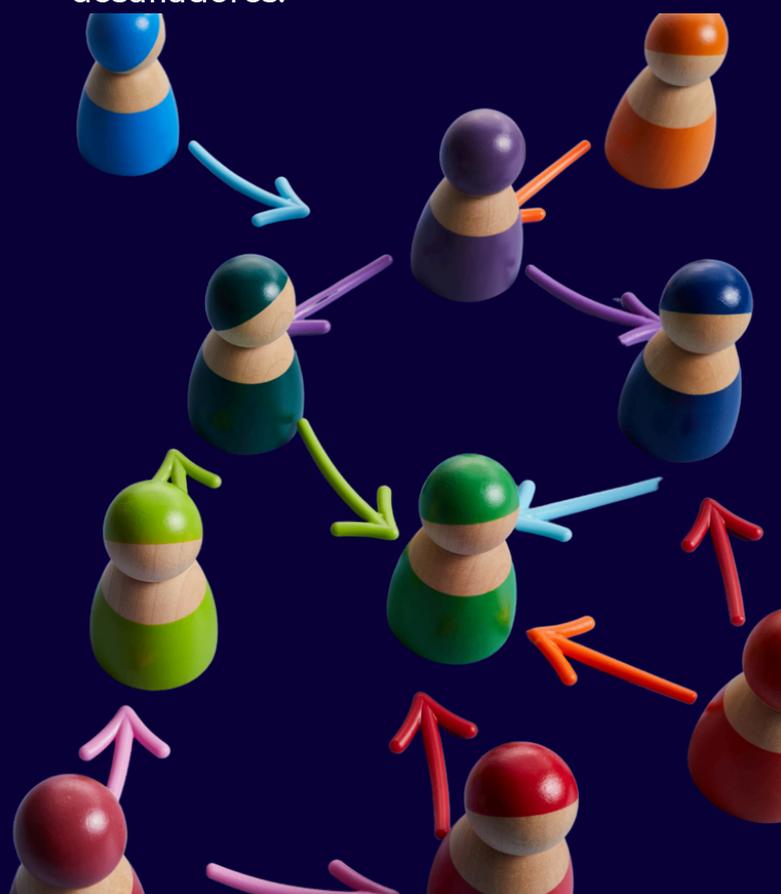
Nesse projeto, a Petrobras precisava não apenas lidar com os desafios técnicos da modernização da infraestrutura, mas também com questões relacionadas ao impacto ambiental, à segurança no local de trabalho e às demandas da comunidade local.

Para garantir o sucesso do projeto, a Petrobras estabeleceu parcerias com instituições de pesquisa e universidades para desenvolver soluções inovadoras, além de colaborar com órgãos reguladores e autoridades locais para garantir a conformidade com as normas e regulamentações ambientais e de segurança.

Além disso, a empresa envolveu ativamente a comunidade local por

meio de programas de responsabilidade social corporativa, oferecendo oportunidades de emprego, capacitação profissional e investindo em projetos sociais e ambientais na região. Essa abordagem integrada, que considerou as necessidades e preocupações de todas as partes interessadas envolvidas, foi fundamental para o sucesso e aceitação do projeto pela comunidade e pelos órgãos reguladores.

Esses exemplos demonstram como a colaboração estruturada e a gestão eficaz das partes interessadas podem contribuir significativamente para o sucesso de projetos, mesmo em contextos complexos e desafiadores.



Experiências de Empresas e Alunos em Programas de Educação e Inovação:

Empresas como "De Olho na Obra" desenvolveram aplicativos inovadores para monitoramento e planejamento de obras. Além disso, programas como "Bem Essencial" envolveram várias empresas para melhorar o desempenho em projetos de engenharia.

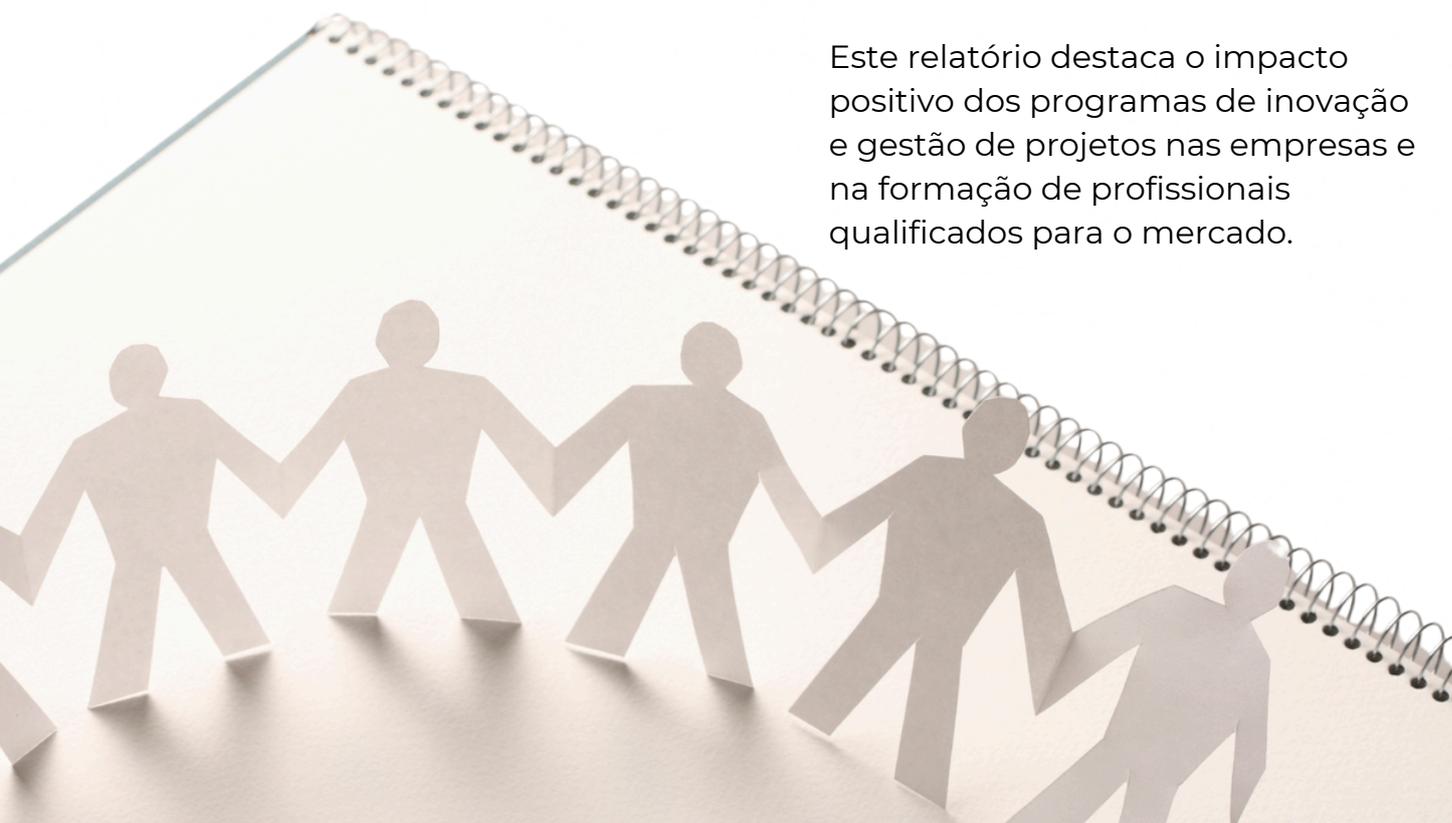
Alunos foram incentivados a apresentar projetos relevantes para a indústria ao final de seus cursos técnicos, desenvolvendo habilidades práticas e conhecimentos em gestão de projetos.

Implementação de Escritório de Gerenciamento de Projetos (PMO):

Destacamos os passos para implementar um PMO, desde a formação até a estruturação de processos e a consolidação de práticas organizacionais. Também ressaltamos a importância de integrar a gestão de projetos em todas as áreas da empresa, independentemente do tamanho ou setor de atuação.

Recomendamos acompanhar o SENAI São Paulo e suas unidades nas redes sociais para se manter atualizado sobre oportunidades de formação e inovação. Além disso, é crucial orientar os jovens a seguir carreiras relacionadas à tecnologia e inovação, aproveitando as oportunidades oferecidas por instituições de ensino e programas de capacitação.

Este relatório destaca o impacto positivo dos programas de inovação e gestão de projetos nas empresas e na formação de profissionais qualificados para o mercado.





PMO COMO AGENTE

no setor público?

Participantes do painel:



MARGARETH CARNEIRO

PhD - Coord. Geral de Governança – Inep



SARA SQUELLA

Gestora de Projetos EMBRAPPII - CTI Renato Archer



DIEGO DE CARVALHO

VP of Growth & Customer Experience



MARIO TRENTIN

Fundador & CEO ModernPMO



PMO Como agente no setor público?

O evento proporcionou uma reflexão sobre a importância do Project Management Office (PMO) como catalisador de mudanças no setor público. Discutiu-se o desafio enfrentado pelas instituições de pesquisa e órgãos governamentais na adoção de uma abordagem mais estruturada de gestão de projetos, em contraste com a cultura predominante de pesquisa científica.

Desafios na Gestão de Projetos no Setor Público:

Foi ressaltada a distância existente entre a gestão de projetos e a realidade das instituições de pesquisa no Brasil. Enquanto a pesquisa científica é valorizada, a cultura de gestão de projetos ainda é incipiente, resultando em diversos problemas. Um dos principais desafios é conciliar a necessidade de seguir a legislação e regulamentos com a agilidade e eficiência necessárias para a execução de projetos.

Para lidar com os desafios específicos do setor público, é essencial adaptar as metodologias de gestão de projetos existentes. Os padrões internacionais, como o PMBOK do PMI, muitas vezes requerem

extensões para atender às exigências legais e regulatórias dos órgãos governamentais.

Exemplos foram compartilhados sobre os desafios enfrentados na gestão de projetos na Força Aérea e em instituições de pesquisa, como o Instituto de Aeronáutica e Espaço. A gestão de projetos foi fundamental para antecipar e planejar as complexas interações entre diferentes áreas envolvidas em projetos públicos.

A gestão de projetos na pesquisa apresenta desafios adicionais, como a necessidade de conciliar a mentalidade acadêmica dos pesquisadores com as demandas da indústria. A sinergia entre projetos e a capacidade de entregar resultados dentro de prazos mais curtos são cruciais para atender às expectativas das empresas e instituições de pesquisa.

Já a colaboração com a indústria implica em adaptar os processos de gestão de projetos para atender às necessidades específicas do mercado. A rapidez na entrega de produtos e a confidencialidade são aspectos essenciais que devem ser considerados na gestão de projetos no setor público.

Acesso à Embrapii:

Foi ressaltado que empresas de todos os tamanhos, desde pequenas startups até grandes corporações, podem acessar os serviços oferecidos pela Embrapii. O processo de credenciamento na Embrapii facilita a colaboração entre empresas e instituições de pesquisa, fornecendo suporte financeiro e técnico para o desenvolvimento de projetos inovadores.

O processo de credenciamento na Embrapii foi descrito como um facilitador para empresas interessadas em colaborar com instituições de pesquisa. As empresas podem acessar recursos financeiros e técnicos da Embrapii para desenvolver projetos inovadores em diversas áreas, incluindo produtos e serviços.

A gestão de projetos desempenha um papel crucial na Embrapii, garantindo que os recursos sejam alocados de forma eficiente e que os projetos sejam executados dentro do prazo e do orçamento estabelecidos. A utilização de metodologias de gestão de projetos, como a matriz lógica, permite uma avaliação abrangente dos riscos e oportunidades associados a cada projeto.

Parcerias com o SENAI:

Destacou-se a importância das parcerias entre a Embrapi e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) na promoção da inovação e na capacitação de mão de obra qualificada. O SENAI atua como um facilitador adicional, fornecendo recursos e expertise para apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação.



Transparência e Responsabilidade no Setor Público:

A implementação de práticas de gestão de projetos no setor público foi destacada como uma ferramenta essencial para promover a transparência e a responsabilidade na utilização dos recursos públicos. A gestão de projetos permite uma análise detalhada dos gastos e resultados, garantindo que os projetos sejam conduzidos de forma eficiente e com foco nos interesses da sociedade como um todo.

Durante o evento, foram discutidos os desafios e benefícios associados à implementação de práticas de gestão de projetos em diferentes áreas, tanto no setor público quanto no privado. Os participantes destacaram a importância de tais práticas para garantir eficiência, transparência e responsabilidade na execução de projetos. Abaixo, estão os principais pontos discutidos:

1. Implementação de Segurança no Trabalho e Gestão da Qualidade:

Os participantes observaram que, assim como a gestão de projetos, a implementação de práticas de segurança no trabalho e gestão da qualidade também enfrenta desafios semelhantes. A manutenção dessas práticas requer esforço contínuo, treinamento e monitoramento constante para evitar retrocessos e

garantir a conformidade com os padrões estabelecidos.

2. Desafios na Implementação de Práticas de Gestão de Projetos:

Foi ressaltado que a implementação de práticas de gestão de projetos enfrenta resistência cultural e requer um compromisso contínuo por parte da liderança organizacional. Os participantes destacaram a importância de contar com líderes que valorizem e apoiem a adoção de metodologias de gestão de projetos para garantir o sucesso da iniciativa.

3. Desburocratização e Descentralização:

Os escritórios de projetos foram identificados como facilitadores da desburocratização e descentralização nas organizações. Ao adotar práticas ágeis e estabelecer metodologias estruturadas, os escritórios de projetos podem agilizar processos, promover a transparência e priorizar projetos com base em critérios claros e objetivos.

4. Importância da Transparência e Eficiência:

Os participantes enfatizaram que a transparência e eficiência proporcionadas pela gestão de projetos são fundamentais para o



sucesso organizacional. A visibilidade sobre os projetos em andamento permite uma alocação mais eficiente de recursos, evita conflitos de interesses e garante a entrega de resultados conforme o planejado.

5. Gestão Ágil de Projetos:

A gestão ágil de projetos foi destacada como uma abordagem eficaz para lidar com a complexidade e a incerteza inerentes aos projetos. Através de práticas ágeis, as organizações podem responder rapidamente às mudanças, colaborar de forma mais eficaz e entregar valor aos clientes de maneira iterativa e incremental.



6. Implementação de Processos de Gestão e Instrumentos de Avaliação:

Foi sugerido que as instituições estabeleçam processos de gestão claros e eficientes, juntamente com instrumentos de avaliação para acompanhar o andamento dos projetos.

Isso inclui a utilização de ferramentas que possam gerar informações necessárias para atender às demandas de órgãos reguladores, como o TCU (Tribunal de Contas da União), de forma ágil e precisa.

7. Evitar Redundâncias e Perda de Tempo:

A discussão destacou a importância de evitar redundâncias e a perda de tempo causada por processos repetitivos e desorganizados. A centralização da informação e a padronização dos processos podem ajudar a minimizar esses problemas, permitindo uma gestão mais eficiente e ágil dos projetos.

8. Comparação com a Gestão Financeira:

Foi feita uma comparação entre a gestão de projetos e a gestão financeira, destacando a necessidade de ter sistemas e metodologias padronizadas para ambas as áreas. Assim como as empresas utilizam sistemas ERP para gerenciar suas finanças, as instituições também devem adotar ferramentas e práticas de gestão de projetos para garantir a eficiência e transparência na execução de suas iniciativas.

9. Desburocratização e Velocidade no Uso de Recursos:

A desburocratização e a agilidade no uso de recursos foram apontadas como elementos-chave para o sucesso dos projetos. A implementação de escritórios de projetos pode ajudar a simplificar os processos, promover a transparência e priorizar as iniciativas de forma mais eficaz, evitando a perda de tempo e recursos.

10. Internacionalização e Colaboração:

Foi destacado o papel das instituições, como a Nuremberg, na promoção da internacionalização e colaboração entre empresas e governos. Missões internacionais e parcerias estratégicas podem ajudar a expandir os negócios, compartilhar conhecimento e acessar novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico e tecnológico do país.





Como

METODOLOGIAS DE PROJETOS

podem auxiliar programas de ESG e dados

Participantes do painel:

Moderadores:



FABIANO PORTO

Diretor Executivo - Instituto
Regeneração Global



MARCO MARCELINO

CEO, Chief Data & Knowledge Officer
Serinews Intelligence Service



DIEGO DE CARVALHO

VP of Growth & Customer
Experience



MARIO TRENTIN

Fundador & CEO
ModernPMO



Esse Report apresentará uma análise detalhada das discussões e insights compartilhados durante o evento Conexão Smart Solutions, onde os especialistas convidados compartilharam a importância dessa abordagem para promover um desenvolvimento sustentável e regenerativo.

O Instituto Regeneração Global

O Instituto tem como objetivo principal promover o desenvolvimento regenerativo, indo além da sustentabilidade tradicional para gerar um impacto positivo significativo. Destacou-se a necessidade de criar uma biblioteca colaborativa online para compartilhar iniciativas de ESG, exemplificado pelo wiki-solution.org, uma plataforma que já conta com 110 soluções categorizadas em mais de 40 países. Essa abordagem macro é essencial para criar uma base sólida para o desenvolvimento de programas ESG e gestão de dados.

Cultura Analítica e Utilização de Dados

Quando falamos sobre projetos é impossível não entrarmos na relevância que as métricas e dados tem para essa área. A cultura analítica permite uma visão diferenciada do mundo, possibilitando que empresas utilizem





seus dados internos para alcançar novos patamares.

Um exemplo utilizado fez referência a uma parceria entre a Nuernbergmesse e a Serinews - ao identificarem uma ausência de software no mercado de eventos para o levantamento de informações, eles desenvolveram juntos um laboratório de inteligência que permite o uso contínuo dos dados internos das empresas, 365 dias por ano, em qualquer lugar, considerando as modernas questões de mobilidade.

Ao recolher os dados de visitantes em feiras e exposições, o Ni_Lab*, produto criado por eles, apresenta uma série de novos potenciais clientes para que a empresa entre em contato. Todos eles baseados nas informações de visitantes interessados nos produtos da empresa.

Esta abordagem prática demonstra como os dados podem ser transformados em insights acionáveis para impulsionar o crescimento e a sustentabilidade das operações.

Gestão de Projetos e ESG: A Importância dos Dados

Durante o painel destacou-se a necessidade de ter dados abrangentes sobre diversos aspectos, como saúde, educação e segurança, para sair do "achismo" e basear as ações em fatos concretos. Salientou-se que a preocupação com a temática ESG deve vir desde o início da empresa, refletindo na cultura organizacional e nas práticas do dia a dia.

Esta abordagem integrada permite que as empresas tomem decisões embasadas e mensuráveis, impulsionando o desenvolvimento sustentável e regenerativo.

Desafios e Oportunidades no Contexto do ESG

Foi abordado também o conceito de "greenwashing" e a importância de utilizar dados para orientar o desenvolvimento sustentável, evitando ações que careçam de um impacto real. Greenwashing refere-se à prática de empresas ou organizações que buscam criar uma imagem ambientalmente responsável, muitas vezes por meio de ações superficiais ou de marketing, sem efetivamente implementar práticas sustentáveis em suas operações.

Em um mundo cada vez mais consciente das questões ambientais e sociais, o greenwashing não apenas compromete a credibilidade das empresas, mas também mina os esforços genuínos em prol da sustentabilidade. Portanto, é fundamental que as empresas adotem uma abordagem honesta e transparente em relação às suas práticas ambientais e sociais, utilizando dados concretos para respaldar suas ações e comunicar seu progresso de forma transparente.

O ESG (Ambiental, Social e de Governança) não é mais apenas uma tendência, mas sim um caminho sem volta. As empresas devem integrar essas diretrizes não apenas como um diferencial competitivo,

mas como uma obrigação moral e empresarial. A integração efetiva do ESG em todas as áreas de operação não só promove a responsabilidade corporativa, mas também fortalece a reputação da empresa e aumenta sua resiliência diante de desafios ambientais, sociais e econômicos.

A gestão eficiente de recursos não apenas reduz o impacto ambiental das operações empresariais, mas também contribui para o bem-estar das comunidades locais e para a construção de um futuro mais sustentável e equitativo para todos. Portanto, encorajamos as empresas a adotar práticas responsáveis em relação ao uso de recursos e a trabalhar em colaboração com outras partes interessadas para promover mudanças positivas em escala global.





GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS

Painelista:



ADRIANA CRUZ

Consultora/Assessora de Aquisições
UGCP/PROFISCO II RS
Secretaria da Fazenda – RS



Apresentado por:



MARIO TRENTIN

Fundador & CEO
ModernPMO



É importante começarmos esse report ressaltando a importância da quebra de um paradigma: de que o setor público é e sempre será por definição mais lento do que órgãos privados.

A importância da agilidade nos projetos do setor público está cada vez mais evidente diante das demandas e expectativas crescentes da sociedade por serviços mais eficientes, transparentes e adaptáveis. Nesse contexto, a agilidade se torna uma ferramenta essencial para garantir que as organizações governamentais possam responder de forma eficaz e ágil às necessidades e desafios em constante mudança.

Uma das principais vantagens da agilidade nos projetos do setor público é a capacidade de entregar valor de forma rápida e incremental. Isso significa que os projetos são divididos em partes menores e entregues em ciclos curtos, permitindo que os benefícios sejam percebidos pela sociedade mais rapidamente. Isso é especialmente importante em áreas como saúde, educação e segurança pública, onde a demanda por melhorias é constante e imediata.

Além disso, a abordagem ágil permite uma maior flexibilidade e adaptabilidade às mudanças nas necessidades dos cidadãos e nas prioridades políticas. Em um ambiente político e social em constante evolução, é essencial que



os projetos do setor público possam se ajustar rapidamente às novas circunstâncias e demandas, garantindo que os recursos sejam alocados de forma eficaz e eficiente.

Como começar?

Um dos fatores que atrasa a entrega de projetos do setor público e sobrecarrega ainda mais todo o sistema é a ausência de priorização.

A seleção e priorização de projetos no gerenciamento do setor público são fundamentais para direcionar recursos limitados para iniciativas que estejam alinhadas com os objetivos estratégicos e prioridades governamentais.

Essa etapa garante a otimização dos recursos, a gestão de riscos, a transparência na tomada de decisões e a maximização do impacto social e econômico para a comunidade.

Ao escolher os projetos certos para investir, é possível garantir o sucesso e a eficácia das iniciativas



governamentais, promovendo o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos como um todo.

Problemas mais comuns

O gerenciamento de projetos no setor público enfrenta uma série de desafios comuns que podem prejudicar a execução eficaz das iniciativas. Entre os problemas mais frequentes estão:

- Comunicação Não Efetiva:

A falta de comunicação clara e aberta entre todas as partes interessadas pode resultar em mal-entendidos, conflitos e atrasos na execução do projeto.

- Escopo Não Definido Adequadamente:

Um escopo mal definido pode levar a ambiguidades, mudanças constantes e dificuldades para determinar os requisitos e objetivos do projeto.

- Não Cumprimento de Prazos:

O não cumprimento de prazos estabelecidos pode resultar em atrasos na entrega do projeto e impactar negativamente os resultados esperados.

- Mudanças Constantes do Escopo:

Alterações frequentes no escopo do projeto podem aumentar os custos,



- Recursos Humanos Insuficientes:

A falta de recursos humanos adequados, com as habilidades e experiência necessárias, pode comprometer a execução do projeto e dificultar o alcance dos objetivos.

- Riscos Não Avaliados Corretamente:

A falta de identificação e avaliação adequada dos riscos pode levar a problemas inesperados durante a execução do projeto, prejudicando sua conclusão dentro do prazo e do orçamento previstos.

Ao abordar esses problemas de forma estratégica e colaborativa, é possível aumentar as chances de sucesso e impacto positivo das iniciativas.

Mas, para contornar todas essas possíveis problemáticas é essencial que o gerente de projetos, especialmente no setor público, tenha uma série de habilidades.

1. Conhecimento das Leis:

Um bom entendimento das leis e regulamentos governamentais é fundamental para garantir que os projetos sejam desenvolvidos e implementados em conformidade com as normas legais e éticas estabelecidas.

2. Planejamento Estratégico:

A capacidade de desenvolver e implementar planos estratégicos sólidos é essencial para alinhar os projetos com os objetivos de longo prazo do governo e garantir que eles contribuam para o desenvolvimento econômico e social.

3. Logística:

A logística eficaz é crucial para o gerenciamento de recursos, materiais e informações ao longo do ciclo de vida do projeto, garantindo que tudo esteja disponível e em ordem para a execução bem-sucedida das atividades.

4. Gestão de Pessoas:

Saber liderar, motivar e gerenciar equipes é fundamental para garantir o engajamento e o desempenho eficaz dos membros da equipe, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e produtivo.

5. Marketing:

Ter habilidades em marketing pode ser útil para promover e comunicar os benefícios e impactos dos projetos para as partes interessadas, ganhando apoio e aceitação para sua implementação.

6. Gerenciamento de Produção:

Uma compreensão sólida dos princípios de gerenciamento de produção é importante para otimizar processos e recursos, garantindo uma execução eficiente e eficaz do projeto.

7. Conhecimento em Software:

O domínio de ferramentas e tecnologias de software relevantes é essencial para gerenciar e monitorar o progresso do projeto, facilitar a comunicação e colaboração da equipe, e garantir o cumprimento dos prazos e objetivos.

8. Departamento Legal:

Trabalhar em colaboração com o departamento legal é fundamental para garantir a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, mitigar riscos jurídicos e resolver questões legais que possam surgir ao longo do projeto.



O PMO e a sua implementação

PMO, ou Project Management Office (Escritório de Gerenciamento de Projetos), é uma unidade organizacional responsável por padronizar e melhorar os processos de gerenciamento de projetos em uma organização. O PMO desempenha um papel crucial na garantia da consistência, eficiência e eficácia na execução de projetos, além de fornecer suporte e orientação aos gerentes de projeto e às equipes.

Para implementar um PMO de forma eficaz, é importante seguir algumas etapas-chave:

- Definir Objetivos e Escopo:

Comece definindo os objetivos do PMO e o escopo de suas responsabilidades e serviços. Isso inclui determinar quais tipos de projetos serão suportados, quais processos serão padronizados e como o PMO se integrará à estrutura organizacional existente.

- Obter Apoio da Alta Direção:

Garanta o apoio e o comprometimento da alta direção da organização para o estabelecimento do PMO. Isso é fundamental para garantir recursos adequados e autoridade para implementar as mudanças necessárias.

- Desenvolver Políticas e Procedimentos:

Crie políticas e procedimentos claros para governança de projetos, incluindo processos de iniciação, planejamento, execução, monitoramento e encerramento de projetos. Esses documentos devem ser comunicados e disseminados amplamente para garantir a adesão de todas as partes interessadas.

- Selecionar Ferramentas e Metodologias:

Escolha as ferramentas e metodologias de gerenciamento de projetos que serão utilizadas pelo PMO. Isso pode incluir a seleção de um software de gerenciamento de projetos, adoção de melhores práticas reconhecidas (como o PMBOK ou PRINCE2) e personalização de processos para atender às necessidades específicas da organização.

- Recrutar e Treinar Pessoal:

Contrate ou designe profissionais qualificados para compor a equipe do PMO. Eles devem possuir habilidades técnicas em gerenciamento de projetos, bem como habilidades de comunicação, liderança e resolução de problemas. Além disso, forneça treinamento e capacitação contínuos para garantir que a equipe esteja atualizada com as melhores práticas e ferramentas disponíveis.

- Implementar Gradualmente:

Implemente o PMO de forma gradual, começando com projetos-piloto ou iniciativas menores antes de expandir para toda a organização. Isso permite que você identifique e resolva quaisquer problemas ou desafios antes de uma implementação em larga escala.

- Monitorar e Avaliar o Desempenho:

Estabeleça métricas e indicadores-chave de desempenho (KPIs) para avaliar o sucesso do PMO. Isso inclui métricas relacionadas ao tempo, custo, qualidade e satisfação do cliente. Realize avaliações regulares para identificar áreas de melhoria e garantir que o PMO continue a agregar valor à organização.

Implementar um PMO pode ser um processo desafiador, mas os benefícios de ter uma estrutura dedicada para gerenciamento de projetos, como maior eficiência, controle e visibilidade, geralmente superam os desafios iniciais.





O passo a passo de qualquer projeto

Finalizamos o report recapitulando a ideia geral do workshop: a gestão de projetos segue um ciclo que inclui várias fases distintas, cada uma com suas próprias atividades e objetivos. Aqui está uma descrição detalhada de cada fase:

1. Iniciação e Termo de Abertura do Projeto (TAP):

Nesta fase, o projeto é concebido e formalizado. Isso envolve identificar a necessidade do projeto, determinar seus objetivos e escopo preliminares, e designar um gerente de projeto. O Termo de Abertura do Projeto (TAP) é desenvolvido, estabelecendo as bases para o projeto e formalizando o compromisso das partes interessadas. Ele inclui uma descrição do projeto, seus objetivos, escopo, requisitos iniciais, e as expectativas do cliente.

2. Planejamento:

Durante esta fase, o gerente de projeto trabalha em estreita

colaboração com a equipe para desenvolver um plano detalhado para alcançar os objetivos do projeto.

Isso inclui a definição do escopo do projeto, identificação e alocação de recursos, desenvolvimento de um cronograma e um orçamento, identificação de riscos e elaboração de estratégias de mitigação, e estabelecimento de métricas de desempenho.

3. Execução:

Na fase de execução, o plano do projeto é colocado em prática. Isso envolve a mobilização de recursos, a designação de tarefas para membros da equipe, e a realização das atividades planejadas.

O gerente de projeto supervisiona o progresso do trabalho, resolve problemas que surgem durante a execução e comunica-se regularmente com as partes interessadas para manter todos informados sobre o status do projeto.

4. Monitoramento:

Durante esta fase, o progresso do projeto é monitorado e avaliado em relação ao plano estabelecido. Isso inclui acompanhamento do cronograma, do orçamento e da qualidade do trabalho realizado. Qualquer desvio em relação ao plano é identificado e medidas corretivas são implementadas conforme necessário para manter o projeto no caminho certo.

5. Encerramento:

Na fase de encerramento, o projeto é finalizado e entregue aos clientes ou partes interessadas.

Isso inclui a conclusão de todas as atividades restantes, a obtenção de aceitação formal do cliente, e a documentação de lições aprendidas e melhores práticas.

O encerramento do projeto também envolve a liberação de recursos, a avaliação do desempenho do projeto em relação aos objetivos estabelecidos, e a celebração do sucesso do projeto com a equipe e as partes interessadas.





Tendências, futuro e

MELHORES PRÁTICAS

em gestão de projetos

Participantes do painel:

Moderador:



BRUNO TADEU

Gerente Sênior e Head de PMO
na prática de Infraestrutura e
Projetos de Capital – Deloitte



JEFERSON CHERIEGATE

CEO - Parque Tecnológico São
José dos Campos



MARIO TRENTIN

Fundador & CEO
ModernPMO



A estratégia está pronta, agora é só executar...

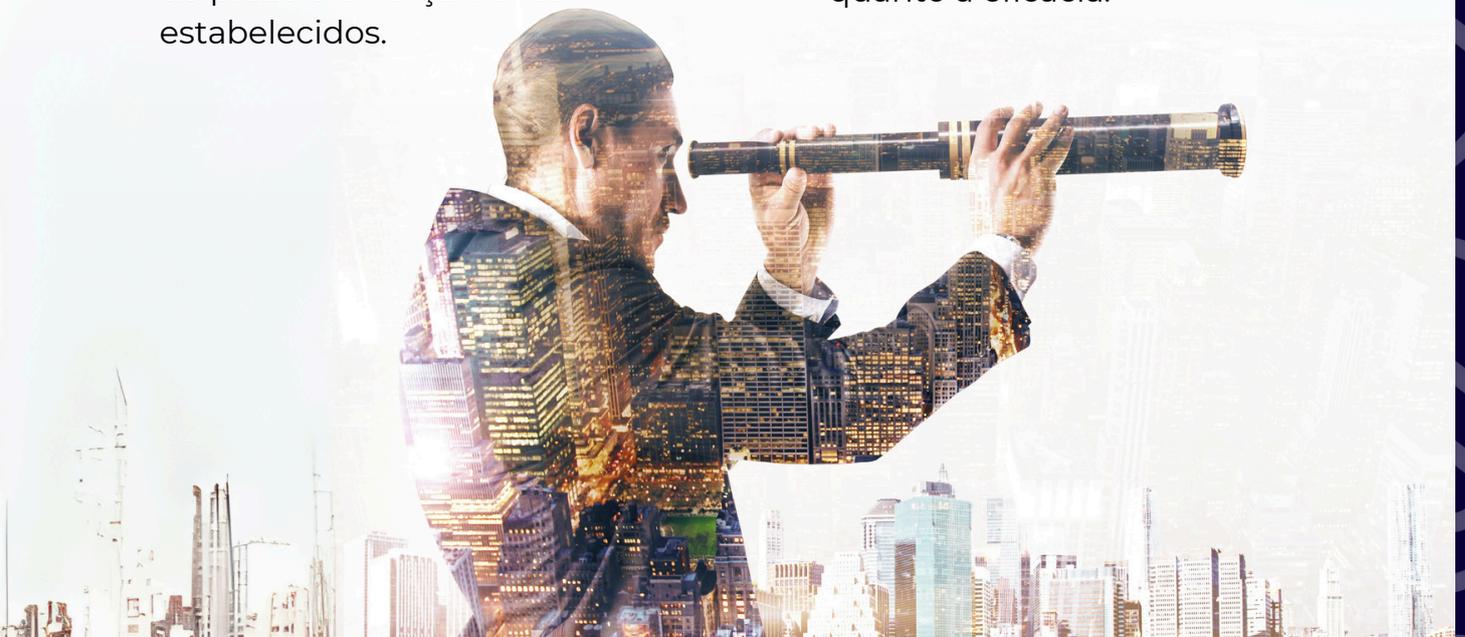
O livro "Execução: A disciplina para atingir resultados" oferece insights valiosos que podem ser aplicados à gestão de projetos de diversas maneiras. Assim como na execução eficaz de uma estratégia empresarial, a gestão de projetos requer uma abordagem disciplinada e focada na entrega de resultados tangíveis.

Estabelecer metas claras, definir papéis e responsabilidades, e manter uma comunicação transparente são princípios fundamentais tanto para a execução de uma estratégia empresarial quanto para o sucesso de um projeto. Além disso, assim como o livro destaca a importância de monitorar o progresso e fazer ajustes conforme necessário, na gestão de projetos, é crucial acompanhar o andamento do projeto, identificar desvios em relação ao planejamento e tomar medidas corretivas para garantir que o projeto atinja seus objetivos dentro do prazo e do orçamento estabelecidos.

A estratégia ambidestra

A estratégia ambidestra na gestão de projetos refere-se a uma abordagem que equilibra a exploração de novas oportunidades (exploração) com a otimização das operações existentes (exploração). Em outras palavras, é a capacidade de uma organização gerenciar simultaneamente projetos que visam inovação e crescimento, ao mesmo tempo em que mantém e melhora suas operações atuais.

Na prática, isso pode significar que uma empresa deve dedicar recursos para projetos de inovação e pesquisa, explorando novas ideias, tecnologias ou mercados, enquanto também mantém um foco na eficiência operacional e na entrega consistente dos produtos ou serviços existentes. Isso envolve uma abordagem equilibrada entre o risco e a estabilidade, reconhecendo a importância de tanto a adaptação quanto a eficácia.



Antes dos projetos, precisamos criar uma cultura de experimentação.

O processo de exploração na gestão de projetos envolve a identificação de ideias ou oportunidades, sua validação quanto à viabilidade e potencial, e finalmente sua implementação acelerada.

- **Descoberta:** Identificação e geração de novas ideias ou oportunidades.
- **Validação:** Verificação da viabilidade e potencial de sucesso das ideias por meio de estudos e testes.
- **Aceleração:** Desenvolvimento e implementação rápida das ideias promissoras, visando maximizar seu impacto e retorno.

Seguir essa abordagem permite que as organizações maximizem suas chances de sucesso na introdução de inovações, mitigando riscos, atendendo às necessidades do mercado e otimizando o uso de recursos.



Hoje é o dia mais devagar do resto das nossas vidas.

Na era da nova economia e do novo mercado, a gestão de projetos desempenha um papel fundamental na capacidade das organizações de se adaptarem e prosperarem em um ambiente em constante mudança. Com a rápida evolução da tecnologia, as demandas dos consumidores e as tendências de mercado estão mudando mais rapidamente do que nunca. Nesse contexto, a gestão de projetos ágil e flexível é essencial para responder a essas mudanças de maneira eficaz. As empresas precisam ser capazes de identificar oportunidades emergentes, inovar rapidamente e implementar mudanças de forma ágil para permanecerem competitivas. Além disso, a nova economia e o novo mercado estão cada vez mais centrados no cliente, com uma ênfase crescente na personalização, experiência do usuário e entrega rápida de valor.

Criando a “nova gestão”

A "nova gestão" emerge como uma resposta aos desafios e oportunidades apresentados pela rápida evolução do ambiente de negócios e das demandas dos stakeholders. Este paradigma de gestão transcende as estruturas tradicionais e adota uma abordagem mais flexível, colaborativa e centrada nas pessoas. Na nova gestão, a hierarquia rígida é substituída por estruturas mais horizontais e fluidas,

onde a comunicação aberta e a colaboração são incentivadas em todos os níveis da organização.

Um dos pilares da nova gestão é a ênfase no empowerment dos colaboradores, reconhecendo que eles são ativos valiosos que possuem conhecimentos e insights únicos. Isso se reflete em práticas como a delegação de responsabilidades, o estímulo à autonomia e a promoção de uma cultura de confiança e transparência. Além disso, a nova gestão valoriza a diversidade e a inclusão, reconhecendo que equipes diversas tendem a ser mais inovadoras e eficazes na resolução de problemas complexos.

Outro aspecto importante da nova gestão é a adoção de metodologias ágeis e adaptativas, que permitem às organizações responder rapidamente às mudanças do mercado e às necessidades dos clientes. Essas metodologias, como o Scrum e o Kanban, enfatizam a entrega iterativa e incremental de valor, permitindo que as equipes se ajustem às circunstâncias em constante mudança e aprendam com a experiência.

Além disso, a nova gestão abraça a tecnologia como uma ferramenta para capacitar as equipes e otimizar os processos. A automação de tarefas repetitivas e a implementação de sistemas de informação integrados ajudam a melhorar a eficiência operacional e liberam tempo para atividades mais estratégicas e criativas.

As etapas dessa gestão se dividem em 3:

1 Mapeamento de Gaps e Sinais de Mudanças de Mercado:

Nesta etapa inicial, a equipe de gestão de projetos se dedica a identificar lacunas (gaps) entre a situação atual da empresa e seus objetivos futuros. Isso envolve uma análise detalhada do ambiente de mercado, incluindo tendências, concorrência, necessidades dos clientes e novas tecnologias. Além disso, é fundamental estar atento aos sinais de mudanças no mercado que possam impactar a estratégia da empresa. Esses sinais podem incluir mudanças regulatórias, avanços tecnológicos, alterações nas preferências dos consumidores ou movimentos da concorrência. O objetivo desta etapa é reunir informações essenciais para orientar o planejamento estratégico e a definição de objetivos do projeto.

2 Definição e Planejamento Estratégico:

Com base no mapeamento de gaps e sinais de mudanças de mercado, a equipe de gestão de projetos passa para a etapa de definição e planejamento estratégico. Aqui, são estabelecidos os objetivos do projeto, alinhados com a visão e missão da organização. São identificados os recursos necessários, as restrições e os riscos potenciais. Além disso, são definidos os indicadores-chave de desempenho (KPIs) que serão utilizados para avaliar o progresso e o sucesso do projeto. O plano estratégico inclui um cronograma detalhado, alocação de recursos e definição de responsabilidades para cada etapa do projeto.



3 Gestão e Implementação da Estratégia Definida:

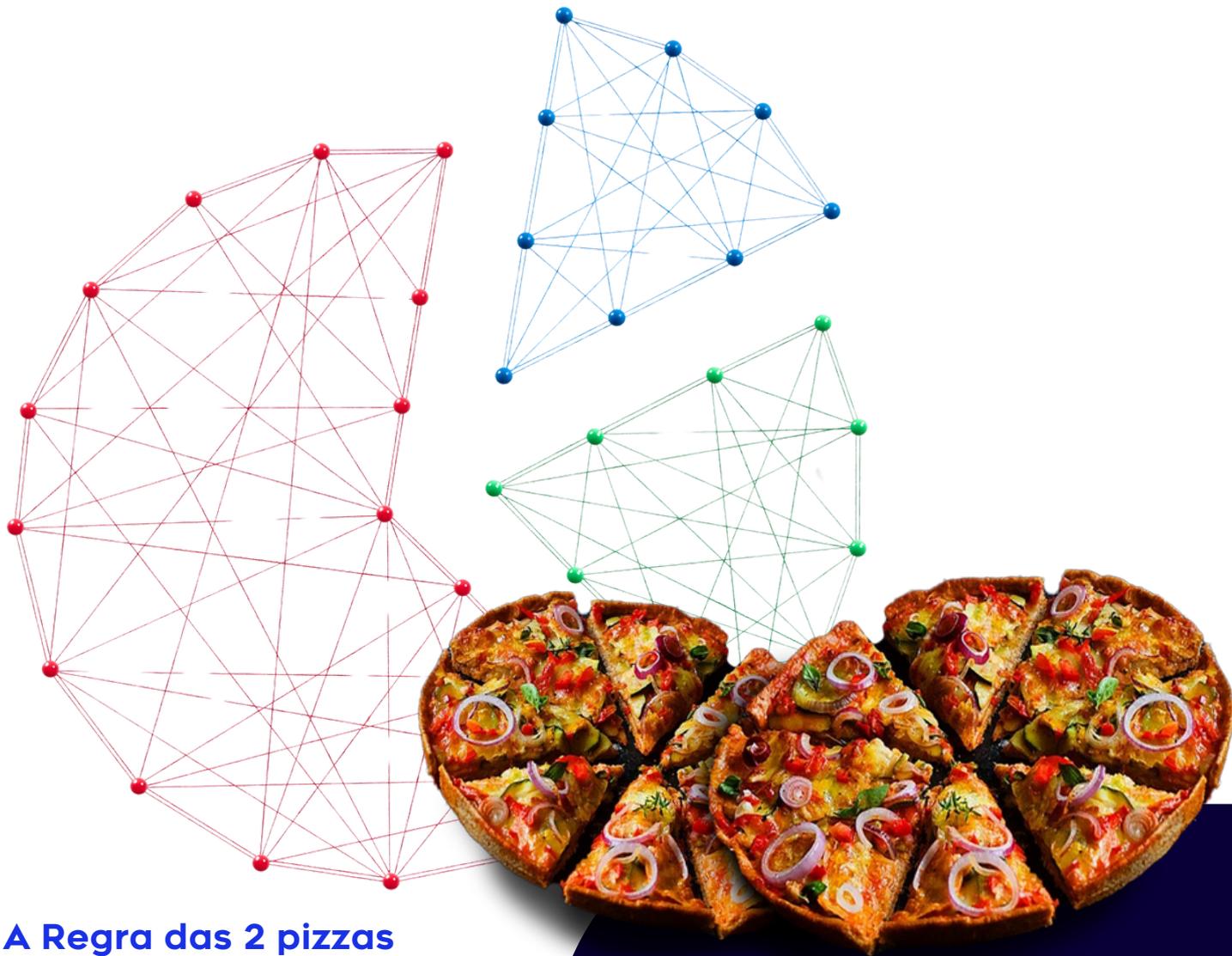
Na terceira etapa, a equipe de gestão de projetos concentra-se na execução do plano estratégico definido. Isso envolve o gerenciamento eficaz dos recursos, a coordenação das atividades das equipes envolvidas e a resolução de quaisquer problemas que possam surgir ao longo do caminho. É importante manter uma comunicação clara e aberta entre todas as partes interessadas e garantir que o projeto esteja alinhado com os objetivos estratégicos da organização. Durante esta fase, os KPIs são monitorados regularmente para avaliar o progresso e fazer ajustes conforme necessário para garantir que o projeto atinja seus objetivos dentro do prazo e do orçamento estabelecidos.

Gestão híbrida

A gestão híbrida em projetos é uma abordagem que combina elementos das metodologias tradicionais e ágeis para adaptar-se às necessidades específicas de um projeto. Enquanto as metodologias tradicionais, como a cascata, enfatizam a previsibilidade e o planejamento detalhado, as metodologias ágeis priorizam a flexibilidade, a adaptação contínua e a entrega incremental de valor.

Na gestão híbrida, a equipe de projeto seleciona e adapta práticas tanto da abordagem tradicional quanto da ágil para criar um processo personalizado que atenda às demandas do projeto. Isso pode envolver a definição de marcos e entregas claras, típicas das metodologias tradicionais, juntamente com iterações curtas e revisões frequentes, características das metodologias ágeis.





A Regra das 2 pizzas

A "Regra das 2 Pizzas" é um conceito popularizado por Jeff Bezos, fundador da Amazon, para promover uma cultura de eficiência e produtividade nas reuniões de equipe. Essa regra estabelece que o tamanho ideal de uma equipe de trabalho deve ser aquele que possa ser alimentado com duas pizzas.

Em termos práticos, isso significa que as equipes devem ser mantidas pequenas o suficiente para que todos os membros possam ser alimentados com apenas duas pizzas. O objetivo é evitar equipes muito grandes, que podem resultar em comunicação ineficiente, dificuldade de coordenação e tomada de decisão mais lenta.

Porém, desafiar a "Regra das 2 Pizzas" na gestão de projetos pode ser necessário em certas circunstâncias, especialmente quando lidamos com projetos complexos, de grande escala ou multidisciplinares.

Em resumo, desafiar a regra das 2 pizzas na gestão de projetos requer uma abordagem flexível e adaptativa, levando em consideração as necessidades específicas de cada projeto e equipe. O objetivo é encontrar o equilíbrio certo entre eficiência, comunicação e capacidade de execução para garantir o sucesso do projeto.

O que são e qual a importância das OKR's?

OKR significa "Objectives and Key Results" (Objetivos e Resultados-Chave, em português). É uma metodologia de gestão de desempenho e definição de metas que foi popularizada pela Intel e posteriormente adotada por várias empresas de tecnologia, incluindo Google e Spotify.

Na prática, os OKRs são um conjunto de objetivos amplos e aspiracionais que uma organização, equipe ou indivíduo deseja alcançar em um determinado período de tempo, geralmente trimestral. Cada objetivo é acompanhado por um conjunto de resultados-chave, que são indicadores mensuráveis e específicos que demonstram o progresso em direção ao objetivo.

Os OKRs são frequentemente utilizados como uma ferramenta para promover a clareza de objetivos, foco, alinhamento e accountability dentro das organizações. Eles ajudam a garantir que todos os membros da equipe estejam trabalhando na mesma direção e priorizando as atividades que realmente impulsionam o sucesso organizacional.

Algumas indicações...

Ao finalizar o workshop, os palestrantes Bruno Tadeu e Jeferson Cheriegate finalizaram com os ensinamentos de 3 livros.

"Team Topologies", "X as a Service" e "Chat Ops" oferecem insights valiosos para a gestão de projetos em ambientes tecnológicos em constante evolução. "Team Topologies" destaca a importância de organizar equipes de trabalho de forma adaptável e eficaz, propondo quatro tipos básicos de equipes e fornecendo orientações sobre sua aplicação. "X as a Service" explora como os modelos de "serviços como um serviço" estão transformando a entrega de valor aos clientes, com ênfase em modelos como SaaS, PaaS e IaaS. Por fim, "Chat Ops" discute como a integração de plataformas de chat e automação pode melhorar a colaboração, a transparência e a eficiência na gestão de projetos de tecnologia, promovendo uma cultura onde conversas e ações ocorrem em um mesmo ambiente. Esses livros oferecem perspectivas complementares sobre como organizar equipes, adotar modelos de serviço inovadores e aproveitar tecnologias de chat e automação para melhorar a gestão de projetos em ambientes tecnológicos.

A estratégia vencedora é a que traz perpetuidade em um mundo de mudanças.







CONEXÃO SMART SOLUTIONS

conexaosmartsolutions.com.br

Curadoria de conteúdo



Organizado por



Patrocinadores



Apoio





CONEXÃO
**SMART
SOLUTIONS**

